Itália joga com a Suíça: Grupo Dois

BERNA (ANSA — O GLOBO) — As seleções da Suíça e da Itália se enfrentarão hoje, nesta cidade, em partida válida pelo Grupo Dois das eliminatórias da Copa do Mundo de 74. Todos — inclusive os suíços — reconhecem o favoritismo dos italianos, que terão porém, que quebrar uma escrita: jamais venceram na Suíça.

O técnico Bruno Michaud, da Suíça, não esconde seu pessimismo: seu melhor jogador — o meio-campo Karl Odermatt — não está no melhor de sua forma. Também os atacantes Kurt Muller e Jean Dupeux tiveram problemas de saúde há pouco tempo e não recuperaram ainda a condição física. Todos, porém, estarão em ação.

Ao contrário, a preocupação maior do técnico Ferruccio Valcareggi, da Itália, foi justamente conter o otimismo de seus jogadores e da torcida, depois que a seleção venceu a de Luxemburgo por 4 a 0, na partida de abertura do Grupo.

Os vice-campeões mundiais apresentarão uma série de estrelas no ataque; parece que Sandrino Mazzola, Giorgio Chinaglia, Luigi Riva e Gianni Rivera deixaram de lado as desavenças pessoais e resolveram se imbuir do espírito de equipe que faltava à seleção italiana.

O apronto dos suíços mostrou que eles tentarão bloquear o adversário no meio-campo, recuando Pierre Chapuisat do ataque. Odermatt, se conseguir superar a deficiência física, também poderá ser útil na tarefa.

As duas equipes vão jogar assim: **Suíça — Prosperi, Ramseier, Mundschin, Boffi, Hasler, Odermatt, Kuhn, Chapuisat, Balmer, Muller e Dupeux. Itália — Zoff, Spinosi, Bellugi, Agroppi, Rosato, Burgnich, Mazzola, Capello, Chinaglia, Rivera e Riva.**

Miguel é o desafiante dos médios

CIDADE DO MÉXICO (FP — O GLOBO) — O brasileiro Miguel de Oliveira foi designado ontem desafiante oficial do título de peso médio júnior, pela Convenção do Conselho Mundial de Boxe. Miguel disputará a coroa, atualmente em poder do japonês Koichi Wajima, dia 9 de janeiro, em Tóquio.

O francês Roger Menetrey foi designado desafiante oficial na categoria dos meio-médios, cujo título está em poder do mexicano José "Mantequilla" Napoles, que tem um prazo de seis meses para colocar a coroa em jogo.

Smecca vence

BAHIA BLANCA (AP — O GLOBO) — José Smecca manteve ontem o título sul-americano dos penas, ao derrotar por pontos o desafiante chileno Jorge Barcia. A luta, prevista para 12 assaltos, foi suspensa no nono round em conseqüência de um ferimento no olho direito de Smecca, provocado por uma cabeçada de Barcia. Smecca, um veterano de 37 anos, dominava o adversário e lutava com grande técnica quando foi atingido pelo pugilista chileno, que foi advertido severamente pelo árbitro.

Argentina pune

BUENOS AIRES (AP — O GLOBO) — A Confederação Argentina de Desportes — CAD — interveio ontem na Federação de Boxe, depois de apurar os incidentes provocados em Munique, durante os Jogos Olímpicos, pelos integrantes da equipe de pugilismo. Durante as Olimpíadas, o peso Norberto Cabrera agrediu seu companheiro de equipe, José Vicario, e o meio médio Juan Carlos Cuello não pode disputar as semifinais pelo título da categoria por ter chegado atrasado ao local da luta.

Vercesto Ciliey Fernandez, indicado interventor na Federação Argentina de Boxe, anunciou que "se tomarão medidas drásticas de controle e vigilância em relação à equipe olímpica".

Itália mantém os preços dos ingressos

MILÃO (ANSA — O GLOBO) — A Liga Italiana de Futebol rejeitou ontem proposta de congelamento dos preços dos ingressos para os jogos do Campeonato. A iniciativa partiu de setores da imprensa esportiva, que reclama dos altos preços cobrados atualmente nos estádios. A Liga concordou apenas em recomendar aos clubes que se abstenham de aumentar as "populares", "a fim de evitar a deserção dos torcedores jovens".

CBD estuda espetáculos duplos dia 16

O Departamento de Futebol da CBD pretende programar para o dia 16 de novembro espetáculos duplos em São Paulo e Belo Horizonte, onde, no dia 15, serão realizadas eleições, o que impede o cumprimento da tabela. Assim, no dia 16, Palmeiras x América do Rio e São Paulo x América-MG jogariam em São Paulo e Atlético x Santos e Cruzeiro x Portuguesa em Belo Horizonte.

CORITIBA x AMÉRICA GB
Amanhã — Belfort Duarte 16h

Coritiba, o time do otimismo

CURITIBA (O GLOBO) — Depois de derrotar o Flamengo por 2 a 1 no meio da semana, o otimismo dos jogadores do Coritiba aumentou mais ainda para o jogo que o time fará amanhã, contra o América do Rio, no Estádio Belfort Duarte. Apesar de vir de duas derrotas, o América pode surpreender.

O Coritiba chegou a pensar em impetrar mandado de segurança a fim de garantir a presença de seu artilheiro Zé Roberto contra o América. Mas o presidente Evangelino Neves desistiu da idéia e Zé Roberto vai cumprir a suspensão automática. Pela vitória sobre o Flamengo, cada jogador do Coritiba recebeu Cr$ mil cruzeiros de prêmio.

O Coritiba

O técnico Lanzoninho ainda não decidiu quem será o substituto de Zé Roberto — expulso contra o Flamengo — no jogo de amanhã. Só hoje, depois de um coletivo ligeiro, ele se definirá entre Hélio Pires e Krüger. A escalação de Chiquinho e Cláudio, que estão contundidos, também depende da revisão médica, mas tudo indica que eles jogarão.

O América

A defesa do América sofrerá três modificações para o jogo de amanhã: Alberto substituirá Ubirajara no gol, Cabrita voltará à lateral direita e Paulo Maurício à lateral esquerda. O atacante Tarciso passou no teste e jogará.

Na chegada da delegação do América, o técnico Wilson Santos, após confirmar o time, disse:

— Dessa vez, o Gilmar atuará mais pelo lado esquerdo. No jogo contra o Santos ele embolou muito no meio com Edu e Ivair.

Sobre a ausência do goleiro Ubirajara, falou o médico José Fernandes:

— Ele machucou a mão direita e não podia jogar mesmo. O Tarciso passou no teste e tem presença assegurada.

Badeco não viajou com a delegação. Ele teve de fazer prova de Direito Penal ontem à noite na Universidade Gama Filho e segue hoje, às 12 horas, junto com o vice-presidente Heráclio Schiavo. Com ele, viaja também a Sra. Maria Belfort Duarte, filha do desportista que dá o nome ao estádio de Curitiba, como convidada de honra do clube. Seu pai, como jogador do América, ficou famoso pela disciplina, daí a instituição do prêmio com seu nome para o jogador que atuar dez anos sem sofrer qualquer punição.

O América está hospedado no Hotel Ouro Verde. A delegação regressa segunda-feira às 12 horas, chegando às 14 horas no Santos Dumont. Ainda na segunda-feira, às 19h15m, o time viaja para Natal, onde se hospeda no Hotel Reis Magos. O jogo contra o ABC é na quarta-feira e na quinta, às 23h45m, o América sai de Natal para Fortaleza, a fim de enfrentar o Ceará domingo.

CORITIBA x AMÉRICA

Local — Estádio Belfort Duarte

Juiz — José Favile Neto, auxiliado por Bráulio Zanoto e Rubens Maranho.

TIMES — CORITIBA — Jairo; Hermes, Pescuma, Claudio e Nilo; Fito e Chiquinho; Flecha, Leocádio, Hélio Pires (Krüger) e Dirceu. AMÉRICA — Alberto; Cabrita, Alex, Tião e Paulo Maurício; Badeco e Edu; Antônio Carlos, Tarciso, Ivair e Gilmar.

Everaldo: um tricampeão na delegacia

PORTO ALEGRE (O GLOBO) — Trajando uma calça esporte, corte italiano, cor de cenoura, camisa branca de mangas curtas, sapatos marrom e ostentando um bigode "à mongol", Everaldo Marques da Silva — jogador do Grêmio, tricampeão mundial de futebol —, compareceu ontem à tarde, muito tranqüilo, para depor na 2ª Delegacia de Polícia desta capital sobre a agressão ao juiz José Favile Neto, após a marcação de um pênalti contra o seu time no jogo com o Cruzeiro.

Com um sorriso nos lábios e muito calmo, Everaldo evitou ser fotografado na entrada e não permitiu que também o fosse na sala do Delegado Adalberto Silveira de Sousa, onde depôs — segundo seu advogado, Vérner Becker, "para não conprometer a imagem do jogador". Pelo vidro, notava-se que Everaldo era constantemente auxiliado em suas declarações por seu defensor. Após uma hora e quinze minutos de espera, foi concluído o depoimento e só então foi permitido fotografar Everaldo, que sentou num sofá, a um canto da sala do delegado.

Perguntado sobre os fatos e seu depoimento, Everaldo passou a palavra ao advogado, que disse haver dado instruções "em benefício do próprio jogador, para que não se manifestasse a respeito do fato, porque qualquer palavra pode ser mal interpretada e tomada contra ele".

O Delegado Adalberto disse que serão inquiridos como testemunhas os jogadores Loivo e Beto, do Grêmio, e Fontana, do Cruzeiro. Este último será ouvido por carta precatória. Na Justiça comum, Everaldo será defendido pelo advogado Vérner Becker e, na Justiça Esportiva pelo Departamento Jurídico do Grêmio.

À esquerda do delegado, Everaldo, em silêncio, deixou seu advogado falar

Favile fala da agressão Estou: surpreso

SÃO PAULO (O GLOBO) — José Favile Neto não queria dar entrevistas sobre a agressão de que foi vítima em Porto Alegre. Escondeu-se desde que voltou a São Paulo e a desculpa na sua casa era sempre a mesma: "Ele saiu, foi dar aula na faculdade."

O juiz ontem resolveu falar a respeito da atitude do lateral Everaldo. Ele acha que tudo foi explicado no relatório enviado à CBD, no qual pede, inclusive, um estudo aprofundado de psicólogos para determinar as causas de certas agressões que se vêm sucedendo no futebol brasileiro de uns tempos para cá:

— O que mais me surpreendeu foi ter sido o Everaldo o autor da agressão. Procurei fazer um levantamento da carreira desse moço junto aos meus colegas de apito no Rio Grande do Sul e todos estavam sem saber como justificar a agressão. Foi um lance claro, ninguém reclamou da marcação da penalidade. E justamente o Everaldo, um jogador que jamais recebeu qualquer tipo de punição, homem que ganhou até o "Belfort Duarte", veio me agredir covardemente pelas costas.

Em tom de tristeza, Favile continua a falar. Parece lamentar a sorte de seu agressor, a quem chega a admirar um pouco:

— Ele não poderia perder a cabeça dessa maneira. Acho que alguma coisa grave fora do futebol está acontecendo com o Everaldo. Não sei se é problema financeiro ou com a família. Mas só assim a gente entende tal agressão. Nada justificaria o ato, porém, às vezes, a pessoa acaba levando certos tipos de problema para onde não deve. Fui a vítima escolhida por Everaldo naquele instante em que tudo de ruim que ele está passando deve ter vindo à sua cabeça.

O que mais chamou a atenção do juiz foi o próprio procedimento de Everaldo:

— Eu estava colocando a bola na marca para que o pênalti fosse cobrado. Ele veio por trás e me deu um soco, quando eu ainda estava agachado. Aliás isso é que me revolta. Todas as agressões feitas ultimamente a juízes foram covardes. Nenhum agressor tentou encarar o juiz de frente, quando a vítima escolhida está preparada para se defender.

É grande a expectativa de José Favile Neto em torno do que a CBD fará:

— O Carlos Alberto andou dizendo que antes de encerrar a carreira vai bater num juiz. O Brito já pegou o José Aldo Pereira e agora acontece isso comigo. São tricampeões mundiais, jogadores experimentados e que muita coisa fizeram pelo nosso futebol. Eles não são de reclamar e justamente por isso não chego a entender suas reações nestes episódios.

Favile diz que dentro de campo procura ser, antes de juiz, um homem:

— Nunca em minha vida agredi moralmente um jogador expulso. Acho até que certos tipos de gestos de advertência deveriam ser eliminados. Um homem com a cabeça quente dentro do jogo não aceita ser tratado como delinqüente ou como criança. Todo esse cuidado eu tenho tido ao apitar jogos de futebol. Jamais poderia ter sido a vítima e o agressor não poderia ser, de jeito algum, o Everaldo.

A súmula

Chegou ontem ao Tribunal Especial da CBD a súmula do jogo entre Grêmio e Cruzeiro, na qual o juiz José Favile Neto confirma que foi agredido por Everaldo. Agora a súmula irá para o Auditor. O julgamento só será realizado em novembro.

CRUZEIRO x INTERNACIONAL
AMANHÃ — MINEIRÃO — 16 HORAS

Dirceu Lopes é a arma do Cruzeiro contra o Inter

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — O Cruzeiro jogará amanhã sem Piazza e Fontana, mas tem na volta de Dirceu Lopes sua grande arma para vencer o Internacional amanhã, no Mineirão, e manter-se na liderança do Grupo B. A delegação do Inter chegou ontem a Belo Horizonte, com o técnico Dino Sani confirmando Manuel no posto de Claudiomiro. Esta será a única alteração e com ela o treinador espera chegar à vitória, depois de sete empates consecutivos no Campeonato.

Ele foi destaque no treino

Dirceu Lopes foi o destaque no coletivo do Cruzeiro de ontem, na Toca da Raposa, e garantiu sua escalação para o jogo contra o Internacional. Piazza, vetado pelo departamento médico, será substituído por Zé Carlos. E Fontana, cumprindo pena de suspensão, pelo ex-americano Misael, que fará assim sua primeira partida pelo Cruzeiro no Mineirão.

Depois do treino, Dirceu Lopes dizia que não havia sentido nada na perna:

— Corri bastante, procurei acertar e nada senti. Estou pronto para voltar. É provável que não renda domingo o suficiente para agradar a torcida, pois estou fora do time há algum tempo.

O treinador Hilton Chaves comentava os problemas do time e o retorno de Dirceu:

— Os problemas são muitos. Mas a volta de Dirceu deixou todo mundo motivado. Ele revelou muita disposição e deu outro ritmo à equipe.

Palhinha continua entregue ao departamento médico, mas espera recuperar-se até a hora do jogo:

— Sofri um estiramento forte. Tratei em seguida e acredito que ficarei bom. Continuo sob os cuidados do enfermeiro Aloísio e antes do jogo farei um teste de campo. Não quero sair do time, pois a posição é minha e preciso mantê-la.

Hélio será o goleiro, uma vez que o treinador Hilton Chaves acabou com o revezamento. Helio entende que este é a melhor solução, "pois aquele que for efetivado na posição jogará com mais tranqüilidade".

Após o coletivo de ontem os jogadores foram dispensados e se apresentaram à noite para a concentração. Além dos titulares, permanecem na Toca da Raposa Raul, Pedro Paulo, Ceitron, Baiano, Toninho, Luís Carlos e Rinaldo.

Manoel tem presença certa

Depois de confirmar Manoel no posto de Claudiomiro — que está fora do Campeonato, por contusão — Dino Sani disse que o jogo com o Cruzeiro será muito difícil, mas que espera vencê-lo "para acabar com a série de empates".

— Com a volta de Dirceu Lopes o Cruzeiro ficará mais perigoso. Vamos jogar no ataque, para acabar com a série de empates. Nesta partida só a vitória nos interessa.

Dino adiantou que o Inter está procurando um substituto para Claudiomiro:

— Nosso vice-presidente, Gildo Russowsky, está em São Paulo, tratando do assunto. Claudiomiro está fora do Campeonato e precisamos encontrar um jogador com características de goleador.

Manoel, titular da Seleção Olímpica, e que entrou no time contra o Botafogo, admitiu que "é difícil substituir Claudiomiro". E confessou:

— A torcida quer vitórias e não entende os nossos problemas. No Mineirão, longe da torcida e livre das vaias, espero render bem e corresponder à confiança do treinador. Se me derem tempo, garanto que tomo conta da posição.

Para o chileno Figueroa, a maior expressão do Inter, a volta de Dirceu Lopes pode complicar as coisas para o tetracampeão gaúcho:

— Ele é um jogador fora de série mesmo. No momento, o melhor do Brasil. Superior a Paulo César, que considero dotado de um futebol sensacional. Dirceu pode atrapalhar a vida da gente se não for feita uma marcação severa sobre ele.

CRUZEIRO x INTERNACIONAL

Local: Mineirão, em Belo Horizonte.
Horário: 16 horas.
Juiz: Armando Marques, auxiliado por José Alberto Teixeira e Enio Lima Amorim.
Times — CRUZEIRO: Hélio, Lauro, Misael, Darci e Vanderlei; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Eduardo, Palhinha, Roberto Batata e Lima.
INTERNACIONAL — Schneider, Cláudio, Figueroa, Pontes e Jorge Andrade; Carbone e Paulo César; Valdomiro, Bráulio, Manoel e Escurinho.

À sombra das chuteiras imortais

Nélson Rodrigues

1 — Amigos, o brasileiro é um sujeito que não gosta de admirar. Gosta, sim, de meter o pau. Dirão os idiotas da objetividade: — "Isso é um exagero" ou, então, "Isso é uma caricatura". Sinto muito, mas não é uma coisa, nem outra. Estou sendo de uma veracidade exemplar.

2 — Qualquer um de nós sabe, e os idiotas da objetividade também sabem, que, em nossa terra, o insulto é um berro e o elogio um sussurro. Se assim acontece na vida em geral, também no futebol. O que fizeram com o escrete de 70 é uma vergonha nacional. Negou-se tudo à seleção, menos a vaia. Posso dizer sem nenhum exagero que o nosso escrete foi malhado como um judas de sábado de Aleluia. Nunca me canso de citar a vaia de 90 minutos em Paulo César, em S. Paulo. Só não sei como ele sobreviveu, fisicamente.

3 — Era o escrete do Brasil e imaginem se não fosse o escrete do Brasil. E os clubes, como passam mal, na nossa língua. O que têm sofrido o Vasco, o Flamengo, o América, o Botafogo. Na "belle epoque", era o Brasil que estava à beira do abismo. Agora é o Flamengo, ou o Botafogo, ou o Vasco. Qualquer arranhão na disciplina, e eis o clube arrastado à rua da amargura. E quando o clube reprime a indisciplina, nós, cronistas, xingamos a severidade, do mesmo modo que desancávamos a omissão.

4 — Havia, porém, uma exceção: — o Fluminense. Maior clube do Brasil e do mundo, não oferecia nenhum pretexto à maledicência impressa. Os problemas do Fluminense começam e acabam no próprio Fluminense. Por isso mesmo, o Tricolor provocava a irritação dos fofoqueiros profissionais. Muitos já diziam que o Fluminense fazia pose ou melhor dizendo: — que a virtude Tricolor era pose. Mas a verdade é que os lorpas e os pascácios, as hienas e os escorpiões, não tinham o que fazer em Álvaro Chaves.

5 — Mas diz a minha vizinha, gorda e patusca: — "Uma hiena é uma hiena e um escorpião é um escorpião". E a hiena tem que uivar e o escorpião tem que morder. Já que a realidade não fornecia nenhum pretexto, inventou-se. Eis o prato delicioso: — "Crise no Fluminense!" Mas que crise podia haver num clube sem crises? Mas a imaginação não tem escrúpulos, nem problemas. Tão fácil tecer as fantasias mais delirantes.

6 — A verdade é que não há mistério. Desde o princípio do Século, a História do Fluminense transcorre numa normalidade digna da inveja e frustração de tanta gente boa. Se algo acontece, que não corresponda aos critérios do clube, há uma correção fulminante e pronta. Só. Através das gerações, o Fluminense tem sido um exemplo e continua um exemplo. Chegaram até a meter o pau na contratação de Gérson. Os lorpas e os pascácios não tomam emenda. Mas há uma verdade, que não admite dúvida ou sofisma: — o Fluminense, como sempre digo e repito mais uma vez, é o maior clube do Brasil e do mundo.

REMO x SANTA CRUZ
AMANHÃ — EVANDRO DE ALMEIDA — 17h

Remo: nem o ídolo da torcida ficou fora das punições

BELEM (O GLOBO) — Os dirigentes do Remo decidiram adotar severas medidas disciplinares, depois que o time empatou com o Ceará, quarta-feira, no Estádio Evandro de Almeida. A punição mais rigorosa foi aplicada em Alcino, o grande ídolo da torcida. Acusado de indisciplina e displicência, Alcino foi afastado da equipe e teve o contrato suspenso.

Outros punidos foram Peri, multado em 60 por cento dos vencimentos — fez declarações a uma emissora local que desagradaram a diretoria —, e Dionísio, multado em 40 por cento. Cuca e Cabecinha, por deficiência técnica, também foram afastados do time. O técnico João Avelino, praticamente sem poder contar com metade da equipe titular, deixou para decidir sobre a escalação na tarde de amanhã, pouco antes do jogo com o Santa Cruz.

Santa Cruz

A delegação do Santa Cruz já está em Belém, e o treinador Evaristo de Macedo informou que Betinho jogará no posto de Erb, que se machucou. Os jogadores terão relativa liberdade até a hora do almoço de hoje, iniciando à tarde o regime de concentração.

A falta de campo para treinamento não permitiu que Evaristo comandasse o rápido coletivo que havia programado para ontem.

REMO x SANTA CRUZ

Local — Estádio Evandro de Almeida.
Horário — 17 horas.

Juiz — Wilmar Serra, auxiliado por Francisco Prieto e Paulo Bezerra Oliveira.

Times: Remo — Dico, Aranha, Mendes, Dutra e Valdemar; Tito, Hertz e Silva; Copeu, Roberto e Wagner.

Santa Cruz — Gilberto, Louro, Sapatão, Paulo Ricardo e Cabral; Betinho e Luciano; Hamilton, Ramon, Santana e Givanildo.

BRASIL x NACIONAL
AMANHÃ — REI PELÉ — 16 h

Danilo Alvim quer o Brasil mais lutador na frente

MACEIÓ (O GLOBO) — O técnico Danilo Alvim, do Brasil, chamou a atenção de seus atacantes, que segundo ele estão muito displicentes na hora de decidir as jogadas de gol. O treinador citou como exemplo o jogo com o Bahia: o time atacou os 90 minutos e perdeu gols infantis.

Danilo Alvim admite mudar o ataque para o jogo de amanhã com o Nacional. Uma modificação já está certa: o ponta-direita Mano volta à equipe no lugar de Orlandinho, que não jogou bem contra o Bahia. Outra está em estudos: Canavieira no comando, em substituição a Edson Trombada. Danilo só não quer mexer na defesa: Bilica e Bauer estão recuperados, mas devem ficar no banco.

O Nacional chegou ontem a Maceió e a preocupação do técnico Paulo Emílio é conseguir pelo menos uma vitória no Nordeste: o time perdeu para Ceará, Bahia e Santa Cruz e empatou com Vitória e ABC. Ainda assim, ele está satisfeito com a campanha, levando em consideração que é a estréia do time num torneio desta importancia.

A dúvida para o jogo de amanhã é o zagueiro Café, que fará um exame hoje para saber se pode ser aproveitado. Edmar, o reserva, está de sobreaviso. A atração do Nacional, como sempre, é o atacante Campos, artilheiro do Campeonato com 11 gols.

BRASIL x NACIONAL

Local: Estádio Rei Pelé (Maceió) — 16 horas.

Juiz: Clinamute França, auxiliado por Dirceu Arruda e Sebastião Canuto da Hora.

Times: Brasil — Vermelho, Gato Preto, Major, Djalma Sales e Ademir; Alves e Rubem Salim; Mano, Roberto, Canavieira (Édson Trombada) e Silva. Nacional — Edson Borracha, Antônio Piola, Jurandir, Café (Edmar) e Nélson Sousa; Jorginho e Danival; Ismael, Pedrilho, Campos e Reis.

NÁUTICO x BAHIA
Amanhã — Colosso do Arruda — 15h30m

Pirilo diz que vai mudar o Bahia só no ataque

RECIFE (O GLOBO) — O técnico Sílvio Pirilo anunciou que vai mexer no time do Bahia para o jogo de amanhã, contra o Náutico, mas se recusou a dizer em que posições. Adiantou apenas que não será na defesa:

— Acho que empatar com o Santa Cruz e com o Brasil, em Maceió, não é mal resultado. A defesa mostrou que está bem, não é preciso mudar nada. Vou mexer no meio-campo e no ataque. Conheço bem o Náutico e sei como devemos jogar.

Em princípio, Pirilo deve manter o 4-3-3 que vem usando até agora.

— Não vejo motivo para mudar o esquema aqui em Recife, mas é claro que no decorrer da partida poderei fazer modificações.

Os jogadores do Bahia fizeram recreação ontem pela manhã no Country Club e depois voltaram para o Hotel Guararapes para repousar. O zagueiro Onça que tem muitos amigos na cidade, teve que pedir uma permissão especial para sair do hotel. Ainda assim recebeu ordens para voltar cedo.

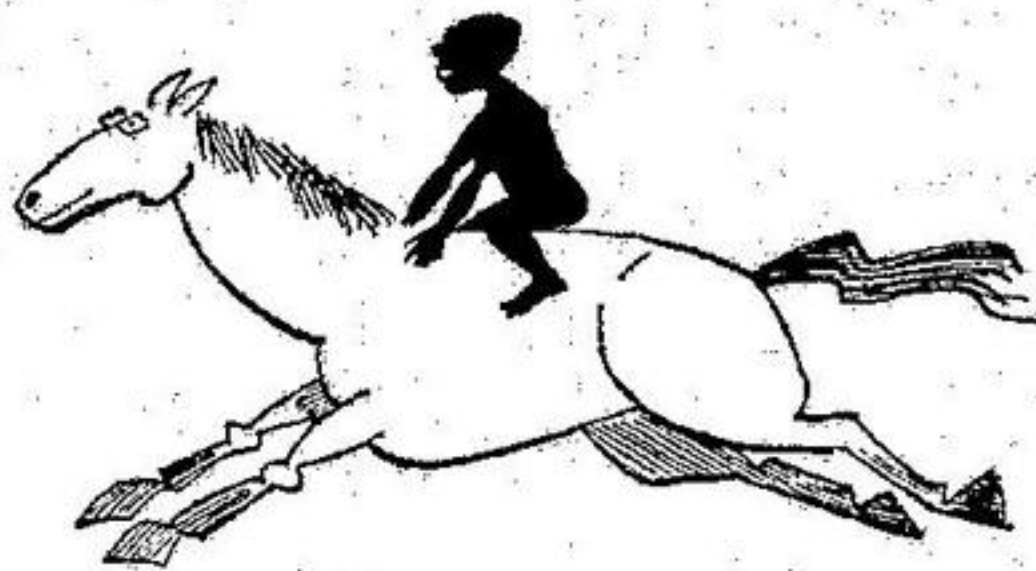
NÁUTICO x BAHIA

LOCAL: Estádio do Arruda (Recife) — 15h30m.

JUIZ: Arnaldo César Coelho, auxiliado por Inácio Gonçalves Pereira e Ubiratan Coelho.

TIMES: Náutico — Lula; Gena, Nilson, Sidclei e Romero; João Paulo e Cordeiro; Dedeu, Paulinho, Paraguaio e Eldi. Bahia — Buttice; Odair, Onça, Mário Braga e Souza; Baiaco e Afonsinho; Natal, Picolé, Simas e Ricardo

João Saldanha

O negrinho do pastoreio

E agora estou aqui de novo escrevendo para pedir benevolência para um jogador campeão do mundo, o Everaldo, crioulinho lá do Rio Grande do Sul. Ele cometeu um erro muito sério mas quem sabe, não tinha tanta culpa.

E não sei porque fico me lembrando dos tempos de garoto, lá na fronteira — quando uma tia velha ou uma chinoca faladeira desandava a contar a história do Negrinho do Pastoreio. Ouvi tantas e cada uma de um jeito que acabei fazendo a minha.

Mas de qualquer maneira, ou contada pela Tia Mimosa ou pela negra Camujá, todos nós achávamos que o Negrinho era inocente. O capataz do patrão, sujeito muito mau, na certa castilhano emigrado por causa de algum crime, não perdoava nada dos outros. E por qualquer coisinha à-toa, cascava relhaço no lombo dos piões e dos guris que ajudavam.

O Negrinho estava cansado e foi mandado vigiar as reses. Uma vaca mestiça, logo aquela vagabunda que não dava mais de dois litros de leite, fugiu campo a fora. Bateram de relho no negrinho, amarraram ele perto do formigueiro e deixaram o coitadinho morrer. Só porque dormiu no serviço de tão cansado que estava e aquela porcaria de vaca fujona foi parar atolada no banhado.

Mas até hoje ele está se vingando, passando a galope de moite, nu, montado em pêlo no cavalo baio de cabos negros. O capataz de mau coração morreu de medo só de ouvir os cascos do baio batendo na estrada. Bem feito, quem manda ser ruim. E até hoje o negrinho passa a galope, assustando os viajantes, agarrado na crina do baio e com os olhos esbugalhados como quem se pergunta: por que fizeram isso? O Everaldo bateu no juiz e foi logo saindo do campo porque o homem desacordado nem podia botar ele para fora. Foi levado por um impulso, agindo como sonado e sem nenhuma intenção de ser justiceiro. Foi apenas um protesto de desespero, de alucinação incontida, de um jogador esgotado que já dera tudo nas outras partidas e nos aeroportos. E naquela daquele dia, mesmo tendo sido pênalti, também o negrinho já tinha dado o resto da sua força. Eu sei que o código é claro e frio: de um a dois anos de suspensão. E o Código tem como objetivo garantir que os juízes possam desempenhar sua função. Está certo. Tem muitos jogadores, reclamadores oficiais, que não deixam a partida andar direito.

Mas o negrinho Everaldo é assim? Bem, o Belfort Duarte foi um jogador tão limpo, tão limpo, que quando fazia uma falta, involuntariamente por certo, levantava o braço se acusando e pedindo logo desculpa ao adversário. Tão limpo este jogador do passado que resolveram dar um prêmio com seu nome aos jogadores limpos do presente. E fizeram assim: — o jogador que passar dez anos sem ser punido, tem direito ao prêmio. Não é grande coisa mas o título é muito importante. O prêmio é uma carteirinha que dá direito a entrar em qualquer campo de futebol em todo o Brasil. E o Everaldo tem este prêmio porque jogou todos estes anos sem fazer nada que fosse passível de pena.

A lei é rígida e até já falam em torná-la mais flexível. Mas está lá em letra fria de forma: Um a dois anos de suspensão, com entrada proibida nos jogos de futebol. Mas e a carteirinha? não valerá mais? Francamente não sei. Devia valer. Ninguém pode culpar o Negrinho do Pastoreio, tão cansado de trabalho, de ter deixado a vaca mestiça se atolar no banhado. Justiça.

* * *

Tem três clubes dos vinte e seis que disputam o Campeonato Nacional, que jogam para a frente: o Coritiba, o Cruzeiro e o Santos. O Santos, nem tanto. Mas o Coritiba e o Cruzeiro são pra cabeça. No jogo do Flamengo, o Coritiba estava perdendo, empatou e até que podia se considerar satisfeito. O empate era bom negócio para a classificação e não era preciso arriscar mais, avançando todo o tempo e querendo vencer de qualquer maneira. Acabaram ganhando o jogo de tanto perseguir a vitória.

E se fizerem um campeonato bem organizado, prevalecendo o interesse esportivo — que é o único da torcida — não teremos somente o Coritiba e o Cruzeiro, às vezes o Santos, dando alegria para o torcedor que gosta de ver gols e ímpeto nas partidas.

SÃO PAULO x FLUMINENSE
Hoje — Morumbi — 16 horas

Fluminense escalou a defesa, mas o ataque depende de Lula

Um individual leve, ontem pela manhã, encerrou os preparativos do Fluminense para o jogo desta tarde

Pinheiro depende de Lula para definir a equipe do Fluminense para o jogo de hoje, contra o São Paulo. O jogador viajou ontem sentindo a coxa e faz um teste hoje para ver se tem condições de jogar. Lula viajou pessimista:

— Pelo jeito vai ser muito difícil. E só vou entrar se estiver me sentindo cem por cento.

Em vista disso, Pinheiro tem as seguintes opções para armar o ataque: Jair, Mickey, Rubens e Lula; ou Cafuringa, Jair, Mickey e Rubens; ou ainda Cafuringa, Jair, Mickey e Lula. Neste último caso, Rubens passaria para o meio campo, substituindo a Didi.

Pinheiro, apesar de sntir que "essas ondas podem prejudicar o rendimento do time", acredita num bom resultado contra o São Paulo:

— Reconheço que o São Paulo é um grande time e ainda por cima vai jogar em casa. Mas, de qualquer forma, estou confiante. A vitória, a esta altura, torna-se imprescindível para que recuperemos a tranqüilidade.

Para o técnico, o Fluminense, hoje, não é um time tranquilo.

Pinheiro pediu desculpas aos repórteres por não poder divulgar a escalação do time. Explicou:

— Vocês compreendem: estou com muitos jogadores para armar o ataque e preciso pensar para não fazer a escolha errada.

Treino e viagem

Pela manhã, os jogadores fizeram um treinamento leve nas Laranjeiras. Almoçaram no clube e em seguida rumaram para o Santos Dumont, onde, às 13 horas, viajaram para São Paulo. O Fluminense regressará após o jogo, saindo de São Paulo no avião das 20 horas.

A volta de Gilberto

SÃO PAULO (O GLOBO) — O São Paulo enfrentará o Fluminense esta tarde no Morumbi, com uma única alteração: Gilberto volta à lateral esquerda, depois de cumprir a suspensão na partida diante do Corintians. Poy preferiu manter o time que ganhou quarta-feira e deixou Samuel e Rocha, liberados pelo médico, para serem aproveitados nos próximos jogos.

Embora o nome de Dino Sani tenha sido comentado com insistência, José Poy confirmou a indicação de Alfredo Ramos para treinador da equipe:

— Já acertamos todos os detalhes e na reunião do início da semana o presidente Henry Aidar deverá homologar a decisão. Alfredo viajará para o Recife, a fim de dirigir o time contra o Santa Cruz.

Poy ainda hoje estará acumulando as funções de supervisor e técnico, sem esquema especial para jogar contra o Fluminense:

— O time poderá desenvolver melhor o seu estilo, já que o Fluminense é um adversário de características semelhantes às nossas, bem diferente do Corintians. O único aspecto que precisamos olhar com cuidado é a ameaça de crise no Fluminense. Parece que muita gente está condenando o trabalho do Pinheiro, e podemos ter a certeza de que enfrentaremos uma equipe que vai se superar para obter um bom resultado.

Outro detalhe ressaltado por Poy na preleção aos jogadores é a presença de Gérson, que pela primeira vez atuará contra o São Paulo, desde que foi vendido ao Fluminense:

— Analisar suas condições seria bobagem, vocês conhecem o "Papagaio" melhor do que eu, porque já jogaram juntos. Temos que ficar atentos na defesa e o Teodoro tentará anular a ação do Gérson, evitando seus lançamentos. Terto será um homem-chave daqui para a frente. E um jogador que precisa ficar dentro da área adversária, provocando o choque. Se não faz o gol, dá chance para Toninho aproveitar as sobras.

SÃO PAULO x FLUMINENSE

Local — Morumbi.
Horário — 16 horas.
Juiz — Sílvio David, auxiliado por Almir Laguna e Roberto Nunes Morgado.
Times: São Paulo — Vanderlei, Forlan, Lima, Arlindo e Gilberto; Édson e Teodoro; Paulo, Terto, Toninho e Paraná.
Fluminense — Félix, Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Didi (Rubens), Denilson e Gérson; Jair (Cafuringa), Mickey, Rubens (Jair) e Lula (Rubens).

A crise: novos problemas e a reação enérgica do clube

Os problemas continuam no Fluminense: 1) Pinheiro confessa que "as ondas estão sendo feitas por alguns jogadores barrados e Oliveira está entre eles"; 2) Zezé Moreira comunicou aos dirigentes que Lula, após desentender-se com alguns companheiros na concentração, quarta-feira, destruiu o telefone; 3) Os jogadores tomaram conhecimento ontem, numa reunião que durou 40 minutos, que "a partir de agora quem sair da linha, seja quem for, será multado e afastado do time": 4) Também receberam a comunicação de que os treinamentos serão mais rigorosos e quem fizer corpo mole sofrerá as consequências.

Muita coisa ficou esclarecida na manhã de ontem, o que realmente confirma a crise no futebol do Fluminense.

Caso 1

Pinheiro resolveu abrir o jogo:

— Olha, já fui jogador, já passei por tudo isso, não sou bobo e sei perfeitamente o que está havendo. Um grupo de jogadores, barrados por deficiência técnica, não se conforma com a situação e fica fazendo ondinhas. E eu sei quem são. O Oliveira está no meio deles. Eles só não entendem que prejudicam mais o clube e os companheiros que a mim.

O técnico prosseguiu:

— Tem muita gente contra mim e eu também sei disso. Mas vou continuar o que sou e como sou.

Caso 2

Quarta-feira, na concentração, Lula destruiu o telefone, num acesso de ira. O fato foi comunicado aos dirigentes, mas até ontem nenhuma providência havia sido tomada. Os dirigentes fizeram tudo para esconder o incidente, que ontem acabou sendo descoberto e comentado por muita gente.

Pinheiro apenas confirmou o que muita gente já sabia:

— Tudo começou numa brincadeira. Aí o Lula ficou nervoso e quebrou o telefone.

O que mais se comenta é que "Lula está fazendo tudo para ser vendido".

Caso 3

Os jogadores estavam em campo para iniciar os treinamentos suando foram chamados por Pinheiro. Entraram no vestiário a porta foi fechada e aí começou uma reunião que durou 40 minutos. Além de Pinheiro, participaram Zezé Moreira e Carlos Alberto Parreira.

Zezé Moreira comunicou a ordem do Presidente Jorge Frias de Paula:

— A partir de agora, quem sair da linha, seja quem for, será multado e afastado do time.

O supervisor acrescentou: "Vocês não devem se deixar influenciar pelas ondas que visam apenas tumultuar o ambiente no clube". Por fim, pediu a colaboração dos jogadores para "arrumar a casa".

Caso 4

Na reunião, também falou Carlos Alberto Parreira para comunicar:

— Os treinamentos, a partir de agora, serão mais rigorosos. E quem fizer corpo mole sofrerá as conseqüências.

Parece que os jogadores perceberam que a linha dura será para valer, porque saíram da reunião cabisbaixos e comentando:

— E, está fogo.

FLAMENGO x PALMEIRAS
Hoje — Maracanã — 21h

A dúvida do Fla: como marcar Ademir

Luís Pereira e Dudu atravessam a rua, em direção ao treinamento, no Aterro

A única divergência entre os jogadores do Flamengo e sobre e melhor forma de ganhar o jogo de hoje à noite contra o Palmeiras. Todos acham que o time deverá se reabilitar da derrota contra o Coritiba, mas divergem numa coisa: se o Ademir da Guia deve ou não sofrer marcação individual.

A posição de Zagalo já está definida:

— Time que tem Paulo César e Doval lá na frente não deve ficar desesperado porque o Ademir estará do outro lado. E claro que ele não jogará solto. Mas a maior preocupação do Flamengo será impor seu ritmo.

Divisão

entre os jogadores do Flamengo, porém, há alguns que têm a seguinte opinião:

— O pião do time do Palmeiras é o Ademir. Ele cresce de importancia para o time a partir do momento que se sabe que o Madurga está machucado. Normalmente, os dois dividem a responsabilidade do apoio ao ataque. Sem o "gringo", a tarefa de apoio vai ficar toda com o Ademir. Logo, uma marcação pessoal sobre ele, na minha opinião, poderá dar resultados excelentes — diz Chiquinho.

Paulo César concorda com o técnico. Para ele é muito mais importante o Flamengo impor seu ritmo de jogo.

— Se o time conseguir comandar o ritmo do jogo desde o início eles serão obrigados a pensar mais em se defender. O poder ofensivo do Ademir estará naturalmente neutralizado.

Treino

alguns jogadores foram exigidos pelos preparadores físicos, principalmente Reyes e Mineiro, que estão escalados e estavam fora do time. Os demais ficaram fazendo rodas de bobo e volibol com os pés. O goleiros, entretanto, foram os que mais treinaram:

Fizeram diversos treinamentos especiais com Admildo Chirol e em seguida foram defener chutes a gol. Depois de treino os jogadores foram para a concentração de São Conrado. Além dos titulares estão relacionados Ubirajara, Aluísio, Fred, Zé Mário, Vicentinho, Arílson e Caio.

Sem preliminar

o jogo Flamengo x Palmeiras de hoje à noite, às 21 horas, no Maracanã, não terá preliminar. Mas o de amanhã à tarde, Vasco x Santos, que começará às 17 horas, terá um jogo amistoso de infantis, às 16 horas, reunindo as equipes do Vasco e do São Cristóvão. Os preços serão iguais para hoje e amanhã: arquibancadas, Cr$ 8,00, GERAIS, Cr$ 2,00 e militares, Cr$ 1,00.

Palmeiras dá descanso ao time

Oswaldo Brandão deixou que ontem seus jogadores descansassem ao máximo. Só às 16 horas eles começaram a sair dos quartos e do hotel seguiram para um dos campos do Aterro.

— É preciso poupar essa rapaziada. Já temos 18 pontos ganhos, mas estamos tentando conseguir outros 18. E não é fácil. O Remo, por exemplo, só vai sair de casa para ir até a Bahia. E nós? Ficamos girando pelo Brasil. Mas vou ser sincero: quando meu time estiver realmente classificado escalarei um misto para as últimas partidas. Aviso logo porque senão vão dizer por aí que o Palmeiras vai entregar pontos para os seus último adversários. Não é nada disso. O misto vai entrar em campo disposto a ganhar

No Aterro, os jogadores tiveram de ouvir calados os gritos de "Mengo" da rapaziada que jogava pelada. Até um papagaio de papel com as cores do Flamengo, sobrevoou a área de treinamento. Hélio Mafia durante 10 minutos tratou de aquecer os jogadores, que depois foram divididos em dois grupos para um dois-toques. De um lado, Leão, Eurico, Alfredo, Dudu, Ademir da Guia, Ronaldo, Leivinha, Fedato e Nei. Do outro, Raul, Polaco, Celso, Zé Carlos, Pio, Luís Pereira, Edu e Zeca. Apenas quinze minutos. A ordem no Palmeiras é evitar ao máximo o desgaste. Brandão explica:

— Contra o Cruzeiro tivemos nossa melhor atuação. O time está chegando ao ponto máximo e ainda falta meio campeonato. O importante agora é manter a forma dos jogadores. Psicologicamente eles não poderiam estar mais bem preparados. Estão jogando no campo dos adversários com a mesma tranquilidade com que jogam no Pacaembu ou Parque Antártica. Hoje, contra o Flamengo, vocês verão isso. A torcida carioca não vai atrapalhar o Palmeiras.

A equipe do Palmeiras para hoje é a mesma que enfrentou o Cruzeiro. Para a reserva foram relacionados Raul, Polaco, Celso, Zé Carlos, Pio, e Edu. Um deles não estará no banco.

FLAMENGO x PALMEIRAS

Local — Maracanã.
Horário — 21 horas.
Juiz — Agomar Martins, auxiliado por Josias Miranda Paulino e Moacir Miguel dos Santos.
Times: FLAMENGO — Renato; Moreira, Chiquinho, Reyes e Mineiro; Liminha e Zanata; Rogégio, Dionísio, Doval e Paulo César.
PALMEIRAS — Leão; Eurico, Luís Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Ronaldo, Leivinha, Fedato e Nei.

Zagalo exigiu o máximo de Renato no treino especial de ontem para os goleiros

SERGIPE x VITÓRIA
Amanhã — Batistão — 15h30m

Sergipe vai à missa pedir ajuda para enfrentar o Vitória

ARACAJU (O GLOBO) — Ainda sem vitória no Campeonato Nacional, o Sergipe enfrenta amanhã, no Batistão, o Vitória, que também vem cumprindo uma fraca campanha no torneio. A torcida local sabe que tecnicamente o jogo não deve ser dos melhores, mas promete comparecer para incentivar o time e quebrar a série de derrotas e empates.

Dirigente, jogadores e torcedores do Sergipe marcaram encontro hoje na igreja dos Capuchinhos para assistirem à missa das 9 horas e pedirem a bênção de São Judas Tadeu a fim de vencerem o jogo de amanhã à tarde, contra o Vitória.

O grande problema de Dequinha é o quarto-zagueiro Raimundo, considerado a revelação do Campeonato Nacional, que levou uma pancada no joelho no jogo contra o Náutico e ficará 15 dias afastado de qualquer atividade. Depois do apronto de 90 minutos, no qual chamou a atenção dos atacantes diversas vezes, o técnico escalou o time com Valnil de quarto-zagueiro e João Carlos na lateral.

A delegação do Vitória chegou ontem, às 16 horas, a Aracaju sem Mário Sérgio, que teve seu contrato suspenso por indisciplina. O técnico Paulinho de Almeida informou que Humberto será o ponta esquerda, Zé Eduardo começará jogando no lugar de Gibira e que se o lateral França, com uma distensão muscular, for vetado pelo médico, Cláudio Deodato fará sua estréia no time.

SERGIPE x VITÓRIA

Local: Batistão (Aracaju).
Juiz: Francisco de Assis Furtado, auxiliado por Laudelino Profeta e Antônio Vieira Góis.
Times: SERGIPE — Lumumba, Zé Oto, Nilo, Valnil e João Carlos; Carlinhos, Adãozinho e Torino; Edmilson, Carlinhos, II e Leal; VITÓRIA — George; Roberto, Luís Carlos (Leléu), Válter e França (Cláudio Deodato); Fernando e Marquinhos; Osni, Zé Eduardo, Tóia e Humberto.

Emerson quebra o recorde de Ickx em Brands Hatch

LONDRES (REUTERS/LATIN — O GLOBO) — O piloto brasileiro Emerson Fittipaldi bateu ontem o recorde do circuito de Brands Hatch, que pertencia a Jacky Ickx, fazendo com sua Lotus 72D o tempo de 1m21s, no primeiro dia de treino para a corrida de amanhã, que será em sua homenagem pela conquista do Campeonato Mundial deste ano.

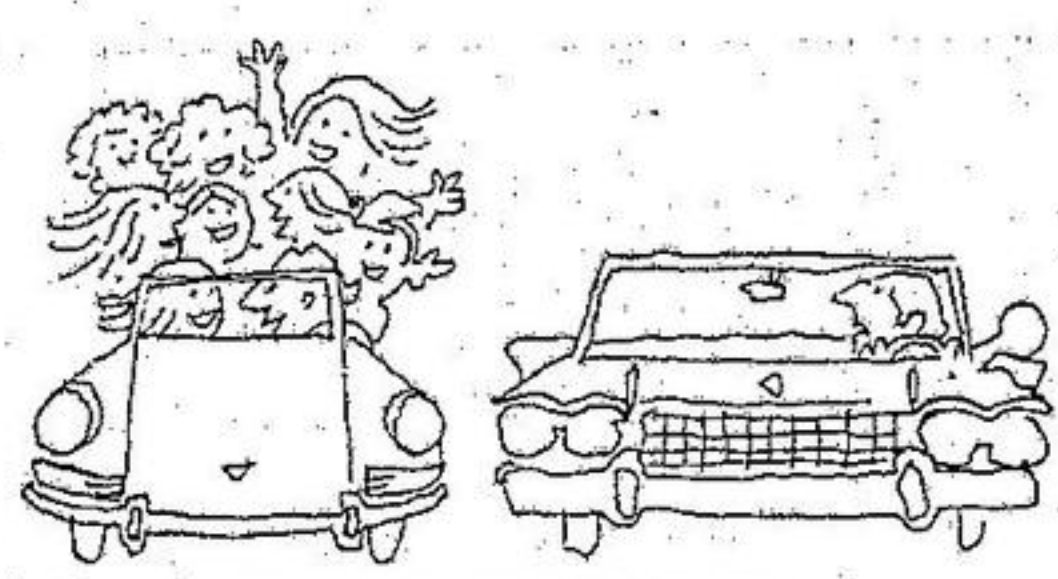
O segundo melhor tempo foi 1m22s8, resgistrado pelo inglês Mike Hailwood, campeão europeu de Fórmula Dois, pilotando um Surtees. O neozelandês Graham McRae, com um carro de fabricação própria para Fórmula 5 000, empatou em terceiro lugar com o sul-africano Jody Schekter, ao volante de um McLaren, ambos com o tempo de 1m23s2. O brasileiro José Carlos Pace, Surtees, marcou 1m24s, e o argentino Carlos Reutemann, Brabham, fez 1m24s8.

Equipe Brasil

PARIS (FP — O GLOBO) — O Brasil terá em 1974 uma equipe de pilotos de Fórmula — 1, formada pelos irmãos Emerson e Wilson Fittipaldi e por José Carlos Pace, segundo anunciou ontem o jornal esportivo "L'Equipe."

Diz mais que Emerson e Wilsinho já estão trabalhando no projeto de construção de carros, a que deram o nome de "Plano de Fórmula — 1 para o Brasil", que contará com a contribuição das fábricas Brabham e Surtees. Os carros seriam fabricados na Inglaterra.

Classificação de ontem

1 — Emerson Fittipaldi (Lotus 72-D) — 1m21s
2 — Mike Hailwood (Surtees TS-9) — 1m22s8
3 — Graham McRae (Leda-Chevy F.5000) — ... 1m23s2
4 — Jody Scheckter (McLaren) — 1m23s6
5 — Frank Gardener (Loca -Chevy F.5000) — 12m24s
Peter Gethin (BRM) — 1m24s

VASCO x SANTOS
Amanhã — Maracanã — 17h

Miguel é o desfalque no Vasco

Moisés e Andrada reclamam, no Santos Dumont, contra a tabela do Campeonato

O empate com o América Mineiro foi um resultado que agradou o técnico Mário Travaglini e os jogadores do Vasco, porque garantiu a liderança do Grupo A. Porém, o jogo em Belo Horizonte trouxe novos problemas: Miguel torceu o tornozelo direito e não joga contra o Santos e Alcir com suspeita de estiramento muscular depende do teste que fará hoje à tarde, em São Januário.

Mário Travaglini escalou Joel como substituto de Miguel na defesa, e conta com Gaúcho se Alcir for vetado pelo médico. O apoiador afirma que sentiu uma fisgada na coxa esquerda, e que considera difícil sua escalação contra o Santos. O técnico confirmou o aproveitamento de Dé no segundo tempo do jogo:

— Gostei do rendimento técnico e físico do Dé, nos 15 minutos finais do jogo contra o América. Sua atuação demonstrou que se recuperou totalmente da operação. Ele entra no segundo tempo porque só falta se enquadrar no ritmo de jogo do time. Com o Dé, o ataque se torno mais veloz e obejtivo.

Após confirmar a escalação de Dé — desde o início — contra o Palmeiras, Mário Travaglini explicou a contusão de Tostão:

— Foi só susto. Ele levou uma cotovelada, caiu e abriu o rosto sem gravidade. Felizmente nada aconteceu com o olho. Levou dois pontos e continua no time.

Apesar de satisfeito com as atuações de Pastoril, o treinador do Vasco parece disposto a mexer na ponta-esquerda: conversou com o auxiliar-técnico Coronel, a fim de saber das condições físicas de Gilson Nunes e de Ademir, que permanece sem renovar seu contrato. Apesar das dúvidas, Pastoril jogará contra o Santos:

— O Gilson precisa recuperar a forma física ideal e o Ademir ainda mantém entendimentos para reforma de seu contrato. Além disso, estou satisfeito com o Pastoril. Perguntei pelos outros só para saber como se encontram em caso de emergência.

A delegação do Vasco chegou ontem de Belo Horizonte, reclamando contra a tabela do Campeonato Nacional. Mário Travaglini e o Dr. Nicolau Simão, culpam as constantes viagens pelas freqüentes contusões, principalmente de estiramento e distensões musculares. Travaglini acha que os grandes clubes são os mais prejudicados:

— Os problemas musculares, como os casos de Tostão na semana retrasada, e agora o Alcir, são praticamente inevitáveis por falta exclusivamente de treinamento adequado para manter a forma. E o problema não tem solução porque passamos a semana viajando de avião e jogando nos mais diferentes lugares.

Mário Travaglini acredita inclusive que as tentativas e agressões dos jogadores aos juízes se justificam pelo desgaste emocional:

— O desgaste emocional influi negativamente no rendimento técnico dos times e alguns jogadores se irritam com as marcações dos juízes. Neste ritmo, vai ter gente falando sozinho no final do Campeonato.

O Vasco está praticamente escalado para o jogo contra o Santos, e o time será o mesmo que jogou contra o América Mineiro, com Joel no lugar de Miguel e, possivelmente, Gaúcho no de Alcir. Os jogadores foram liberados no aeroporto, e se apresentam hoje à tarde, em São Januário, para um rápido treino recreativo.

Santos: Pepe chama Carlos Alberto e um meio-campo

Pepe enviou um apelo a São Paulo: quer Carlos Alberto ainda hoje no Rio. E também um jogador de meio-campo: "Clodoaldo e Afonsinho já têm condições de jogo, mas parece que Clodoaldo está melhor fisicamente."

Apesar de ter gostado de seu time contra o América, o treinador do Santos quer reforçá-lo contra o Vasco.

— Chegamos a uma boa posição na tabela, mas esse campeonato é um tremendo perde e ganha. O América me impressionou. É um time ajustado e mesmo com dez jogadores nos forçou bastante. Mas o Vasco é sempre mais perigoso. Por isso pedi os reforços.

Pepe não se conforma com a dificuldade que vem encontrando para armar o Santos.

— Eu sonho com o dia em que terei em campo o meu time base. Veja: nosso meio-campo titular é formado por Clodoaldo, Afonsinho e Brecha. Os três se machucaram. Por sorte dispomos de reservas à altura. Cejas, Carlos Alberto e Pelé também estão de fora.

Hoje, às 9h30m, o Santos treinará em General Severiano. Uma rápida recreação. E Pepe poderá definir o time para amanhã. Carlos Alberto, se vier, pode entrar na zaga central ou na lateral direita. — Orlando, depois que Carlos Alberto foi deslocado para o meio, começou a se desinibir e está jogando muito bem.

Ontem os jogadores foram liberados pelo treinador. E aproveitaram para passear e fazer compras. À tarde, encontraram-se com a delegação do Palmeiras, no Hotel Novo Mundo. A maioria tratou de cumprimentar Brandão e sua turma. Pepe explica: — O que o Palmeiras está jogando não é normal. É um dos melhores times do Brasil. Talvez o melhor.

VASCO x SANTOS

LOCAL: Maracanã.
HORÁRIO: 17 horas.
JUIZ: Saul Mendes, auxiliado por Nivaldo Santos e José Amorim de Lima.
TIMES: Vasco — Andrada; Fidélis, Joel, Moisés e Alfinête; Gaúcho (Alcir) e Bougleux; Jorginho, Silva Tostão e Pastoril. Santos — Cláudio; Orlando (Carlos Alberto), Carlos Alberto (Paulo), Oberdan e Zé Carlos; Léo (Clodoaldo) e Nenê; Jair da Costa, Adilson, Alcindo e Edu.

CORÍNTIANS x BOTAFOGO
Amanhã — Pacaembu — 16h

Coríntians busca reação no jogo com o Botafogo

SÃO PAULO (O GLOBO) — Depois de perder por 3 a 1 para o São Paulo, o Coríntians joga amanhã contra o Botafogo em busca da reabilitação diante de sua torcida. Mas a tarefa para o seu time não é fácil, porque o Botafogo ainda não garantiu sua vaga às semi finais e Jairzinho volta ao ataque.

Brito defende Everaldo: Fez bem

Brito desembarcou ontem à tarde defendendo Everaldo, seu companheiro na defesa da seleção brasileira:

— Juiz tem que apanhar mesmo, principalmente esses novatos que querem fazer média em cima de jogadores famosos. Pena que o atingido foi o José Favile Neto, que considero um bom juiz. Entretanto, enquanto os clubes e as federações não tomarem nenhuma providência, podem ter a certeza de que muitos ainda vão apanhar.

Além de Brito, Jairzinho atraiu muita atenção no Aeroporto de Congonhas. Ele procurou fugir do público e só fez algumas declarações na porta do ônibus. Na sua opinião, o jogo contra o Coríntians é um dos mais difíceis.

— Para nós, seria melhor jogar contra um time que tivesse ganhado ou empatado. Pegar um time que vem de uma derrota será muito difícil e, pelo que soube, a defesa do Coríntians está jogando muito duro. Isso é mau sinal para os atacantes. Mas não tenho medo de pancada e quanto mais duros forem os beques, mais vontade a gente tem de faturar o gol.

A delegação do Botafogo veio no mesmo avião que a do Internacional, que ficou algum tempo no aeroporto esperando o vôo para Belo Horizonte, e cruzou no saguão com a do América, que seguia para Porto Alegre. Por um momento, houve expectativa, pois era esperado um encontro casual entre Iustrich e Brito. Mas os jogadores do Botafogo foram correndo para o ônibus, que os levou para o Hotel San Rafael.

O técnico Leônidas disse que Fischer ocupará o lugar de Ferreti, expulso na partida contra o Internacionaá. Ferreti e Tuca, contundido, retornaram ao Rio. Hoje à tarde, o time deverá treinar levemente no Parque Antártica. Leônidas disse que não tem problema e está confiante.

Luiz Carlos pode ser desfalque

O técnico Duque, do Coríntians, talvez tenha de fazer uma modificação forçada na defesa, para o jogo contra o Botafogo. Luís Carlos está muito abatido, depois que sua esposa perdeu o segundo filho, e, dependendo do seu estado, emocional, poderá ser substituído por Vágner, na quarta-zaga. O técnico exigiu muito dos jogadores de defesa, no treino coletivo de ontem à tarde.

— Todas as bolas que forem cruzadas sobre a área têm de pertencer à defesa. Por isso é que obriguei todos os jogadores desse setor a ficar treinando. Estuo preocupado com o Botafogo, um time que vem subindo de produção e que tem atacantes perigosos, disse o técnico.

No ataque, Duque pretende somente dar um pouco mais de confiança a Mirandinha, que vem perdendo muitos gols. Vaguinho dificilmente entrará em campo contra o Botafogo. Ontem, ele bateu bola com o tornozelo enfaixado e deverá fazer um teste hoje cedo.

CORÍNTIANS x BOTAFOGO

LOCAL: Pacaembu.
JUIZ: José Luís Barreto, auxiliado por Sílvio Acácio e Pedro Inácio Filho.
TIMES: Coríntians — Ado; Zé Maria, Beto, Luís Carlos (Vagner) e Pedrinho; Tião e Rivelino; Paulo Borges, Sicupira, Mirandinha e Marco Antônio. Botafogo — Wendell; Edmilson, Brito, Osmar e Marinho; Nei e Carlos Roberto; Zequinha, Jairzinho, Fischer e Dorinho.

Zequinha e Jair chegam a São Paulo com o Botafogo

ATLÉTICO x PORTUGUESA
Hoje — Mineirão — 21h

Atlético um time com medo

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — Apesar da aparente tranqüilidade do técnico Telê Santana, o ambiente na Vila Olímpica, ontem cedo, era de apreensão. A derrota para o Palmeiras, mesmo com a equipe ainda na liderança do Grupo C, causou protestos por parte dos torcedores e de alguns diretores. O técnico, ao que tudo indica, deverá efetuar as modificações que muitos, reclamam. Para o jogo da noite de hoje, contra a Portuguesa, no Mineirão, o Atlético deverá apresentar-se com várias alterações no time.

Mazurkiewicz volta ao gol, ficando Mussula na regra três. Cincunégui foi afastado da lateral direita, entrando Bibi, pois Zé Maria ainda não tem condições de jogo. Guerino perdeu a posição para Guará e Hamilton volta ao ataque, no posto de China, que não correspondeu. A única dúvida do técnico ainda é o meio-campo. Oldair começou treinando, mas foi substituído por Humberto Ramos.

A equipe titular treinou contra os juvenis, perdendo por 2 a 1. O time, ainda esteve muito confuso. Melhorou um pouco do lado direito, com Bibi e Guará treinando com muita disposição. Hamilton ainda não se entrosou e o resultado é que Dario continua sozinho na frente.

Telê Santana aparentemente estava tranqüilo e achou que a equipe, mesmo perdendo para os juvenis, esteve bem:

— Guará deu melhor movimentação ao ataque pela direita. É uma posição em que não encontramos o jogador ideal. Todos que treinaram não corresponderam. Vamos lançar o Guará, esperando resolver o problema.

ATLÉTICO x PORTUGUESA

LOCAL: Mineirão.
HORÁRIO: 21 horas.
JUIZ: Carlos Costa, auxiliado por Jarbas Castro Pedra e Deraci Jerônimo.
TIMES: Atlético — Mazurkiewicz; Bibi, Grapete, Vantuir e Cláudio; Vanderlei e Oldair (Humberto Ramos); Guará, Hamilton, Dario e Domeu. Portuguesa — Miguel; Deodoro, Guaraci, Calegari e Isidoro; Luisinho e Dica; Xaxá, Basílio, Enéas e Wilsinho.